



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Agricultura Orgânica				
Título:	Reunião Ordinária N. 33				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	21/08/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

09:00h Abertura da Reunião – Luiz Dematte presidente da CTAO.
09:00h Aprovação da memória da reunião anterior – Luiz Dematte presidente da CTAO. – (10min)
09:10h Relato sobre o andamento das discussões e trabalhos relativos ao PL 6299/02. - Luiz Dematte (Presid); Rogerio Dias (ABA), Virginia Lira (MAPA), outras inscrições – (30 min)
09:40h Discussões e trabalhos relativos ao PL 4576/16 – Luiz Rebelatto (Sebrae), Rogerio Dias (ABA), Romeu Leite (Forum SPG), outras inscrições – (30 min)
10:10h Discussões sobre a Consulta Pública da IN 46 - Luiz Dematte – (03 min); Luiz Witzler – (20 min); Fórum das SPGs – (20 min), demais inscrições – (10 min).
11:03h Nomeação do Coordenador do Programa Nacional de Bioinsumos – Luiz Dematte (2 min), Mariane Carvalho Vidal – EMBRAPA (10 min), outras inscrições (10 min)
11:25h Intervalo 10 min
11:35h Posicionamento e colocações relativos ao PL 4576/16. Presença do Deputado Edinho Bez (15 min), demais inscrições (35 min)
12:25h Discussão sobre temas vinculados à pesquisa em agricultura orgânica. José Espindola – EMBRAPA (25 min).
a) Modificações na visão estratégica da programação de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) da Embrapa, e suas implicações para o tema Agroecologia e Produção Orgânica;
b) Cumprimento de metas da Embrapa no PLANAPO 2016-2019;
c) Resultado preliminar de levantamento de demandas de PD&I em agroecologia e produção orgânica, feito junto às Comissões de Produção Orgânica (CPOrg).
12:45h Encaminhamentos (10 min)
13:00h Encerramento da reunião.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CARLOS DEMATTÊ FILHO	FMO	PR	
2	REGINALDO MORIKAWA	FMO	PR	
3	VIRGINIA MENDES CIPRIANO LIRA		PR	
4	AYRTON JUN USSAMI		PR	
5	ALCILEA ALVES DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
6	ERNESTO CARLOS KASPER	ABRABIO	PR	
7	ARICLENIS ANIBAL BALLAROTTI	BRASILBIO	PR	
8	JOSE ANTONIO AZEVEDO ESPINDOLA	EMBRAPA	PR	
9	ROMEU MATTOS LEITE	FBSPG	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

10	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
11	IARA CAMPOS ERVILHA	MS	PR	
12	MARIA BEATRIZ BLEY MARTINS COSTA	PLANTORG	PR	
13	JOÃO DALDEGAN SOBRINHO	SEAD	PR	
14	LUIZ CARLOS REBELATTO DOS SANTOS	SEBRAE	PR	
15	VIRGINIA MENDES CIPRIANO LIRA	SMC/MAPA	PR	
16	ROGERIO DIAS	ABA-AGROECOLOGIA	PR	
17	CAMILA TORRES MAYER	APEX BRASIL	CO	
18	ANDRE C. PALUDO	CEF	CO	
19	ANA ELENA MULER	ECOCERT	CO	
20	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	CO	
21	MARIANE CARVALHO VIDAL	EMBRAPA	CO	
22	GLAUBER LUIZ R. PEREIRRA	MAPA	CO	
23	EDUARDO NOBRE	MDIC	CO	
24	MARIA DE FÁTIMA ARDRAJO	STPORG	CO	
25	ELSON BORGES DOS SNTOS	STPORG	CO	
26	MATEUS RODRIGUES CASTRO	VECTOR/REL/GOV	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1- Abertura da 33ª RO

No dia 21 de agosto de 2018, na sala de reuniões do segundo andar, do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, foi aberta a RO da Câmara Agricultura Orgânica pelo seu presidente Luís Carlos Dematté, que agradeceu a presença de todos.

2- Aprovação da Ata da 32ª RO

Foi colocada para apreciação a Ata da RO nº 32, previamente enviada aos membros, tendo sido aprovada por unanimidade e levada para assinatura dos presentes. Em seguida todos se apresentaram. Com a palavra o secretário Ayrtton, que reiterou o pedido feito na reunião passada, para que todos façam a atualização de dados de seus membros. Em seguida todos os presentes se apresentaram.

3- Relato sobre o andamento das discussões e trabalhos relativos ao PL 6299/02.

Com a palavra o Rogerio Dias da ABA, que relatou não tem como falar de PL 6299/02 sem falar no PL 4576/16. Que a aprovação desse PL colocaria a população numa posição de maior risco. Assinalou pontos que são relevantes: A troca do nome de agrotóxico, para defensivo e a agora pesticida. Retirada dos órgãos ambientais ficando responsável somente o MAPA, declarando ser isso uma aberração. O novo projeto restringe estados, município de legislar, sendo que está na constituição, mas só poderão legislar se comprovado cientificamente. Na nova lei desconsidera todo o registro fitossanitário. Se o produto não for registrado, completado os 2 anos do pedido, poderá ser colocado no mercado, a população estará correndo risco. Como o agricultor orgânico tem que ter certificação, poderá ter problemas futuros. No art. 56 sobre penalidades, crime passível de prisão, está a situação do produtor que preparar o seu próprio produto. São estes os pontos mais relevantes.

Não se pode trabalhar do PL 6299/02 sem tratar do projeto PNARA, afirmou também. O projeto PNARA – Política Nacional de Redução de Agrotóxicos, que está tramitando desde 2016, tem várias audiências públicas em aberto. É um apelo popular, pois ninguém quer botar veneno no prato. Está na constituição, sobre o agrotóxico. Hoje estamos com 07 pontos do substitutivo que será votada no plenário da câmara dos deputados. O presidente da câmara não deverá colocar para votação no período da eleição. A partir de novembro quando voltam após o período eleitoral, não é preparado para passar o projeto. Precisamos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

aprovar o PNARA, em outubro o relator deverá apresentar. Teremos uma Audiência Pública em 4 de setembro e outra ainda em outubro. Ressaltou sobre que é preciso de uma política para que voltem a usar o nome agrotóxico, e gradativamente tirar os produtos perigosos, e serem substituídos. Rogério sugeriu fazer um corpo a corpo com os parlamentares, para conseguir que não entre em votação no primeiro semestre, pois a chance no plenário é maior. Sugeriu que se faça contato com os candidatos, pois o PL poderá ser votado ainda este ano, ou na próxima legislatura.

O presidente Dematte enfatizou a necessidade de se fazer uma grande mobilização política. A representante da Embrapa disse que em 11 de setembro acontecerá uma reunião técnica pela FAO, com vários painéis, onde irão apresentar as experiências internacionais em Legislação de Agroquímicos, onde estarão presentes os representantes dos Estados Unidos, União Européia e Argentina. Será uma reunião técnica fechada e acontecerá em Brasília. Haverá mais 2 seminários da FAO para debater sobre este assunto, o primeiro logo após o segundo turno da eleição, e outro em março de 2019. Com a palavra o presidente que relatou da ideia da Katiane, que disse que em reunião da Secretaria de Meio Ambiente do Paraná surgiu a ideia de a OAB nacional ser provocada sobre esse assunto. Os ministérios públicos estão fazendo reuniões de audiência pública em SP, em Manaus já tiveram. E está claramente dito por eles que existem vários pontos inconstitucionais. Com a palavra o presidente falou sobre uma carta da câmara para a OAB, e leu o texto por ele escrito. Foi colocado em aprovação para o encaminhamento desta carta e foi aprovada por unanimidade. Foi aprovado o envio de uma carta pela Câmara de Orgânicos, fazendo uma provocação a OAB, através da CNAPO e CTAO, para que ela se posicione a respeito.

3- Discussões e Trabalhos relativos ao PL 4576/16 – Luiz Rebelato (Sebrae)

O Projeto de Lei 4576/2015, que trata da comercialização de alimentos orgânicos, aguarda parecer na Comissão de Defesa do Consumidor para seguir em tramitação na Câmara. A proposta em discussão tem posição contrária tanto do Ministério da Agricultura, como de representantes do setor da agricultura orgânica. Com a palavra Rebelatto do Sebrae, que disse que depois de aprovado causou um certo desconforto pela sua interpretação. Que esteve contato com o deputado Edinho Bez, para entender as alterações. Basicamente a alteração é no art. 3º sobre a comercialização, a rastreabilidade e a fiscalização. Colocou-se para o deputado a preocupação e a colocação aqui para a câmara deste posicionamento. Relatou sobre os problemas da venda direta que já saiu na mídia, sobre a compra por feirantes de produtos como se fossem orgânicos. Muitas entidades se manifestaram a respeito, pois este PL ao invés de trazer tranquilidade para os produtores, trouxe insegurança. Falamos com ele a nossa preocupação, que é importante que outros pontos, nos identificamos como importante estar explícito na lei, como por exemplo nas compras governamentais. Não está no termo legal, só em normativos da Conab e o programa de alimentação escolar. Em reunião com o deputado e outras entidades colocamos a preocupação, a importância de fazer um debate mais aprofundado e trazer para a Câmara, colocando as questões. A definição de locais para vendas diversas, pela lei não é possível para qualquer produtor orgânico, mas se tiver certificação ele pode vender diretamente para o consumidor. Ele também define os locais de venda direta. Questionou aos presentes, se antecipamos a discussão na câmara e então repassamos, afirmando que essa era a expectativa do deputado. Com a palavra, Rogério fez críticas ao projeto e no trabalho feito na câmara, pois houve a manobra de passar por diversas comissões. O projeto na comissão de justiça e o relator poderá discutir o mérito do projeto. Ele está parado e não vai andar tão cedo, e se o deputado, autor do projeto não for eleito, ele morre. É essa a ideia, precisamos monitorar para ele não entrar na pauta.

A secretária Virginia, relatou que em 30 de maio de 2017, na audiência pública onde o deputado autor da PL não estava presente, já haviam alertado sobre os problemas que o projeto trazia. Chamou a atenção para os riscos na agricultura familiar. O argumento de que “pensávamos que era para o bem” não procede, pois já alertávamos isso desde o início e nas audiências públicas

Pedro da GS1 disse que acompanhou o trabalho da comissão do CDC, e que sejam vistos o direito do consumidor e ser regulamentada CCJ 3 e 4. Eduardo Nobre do MDIC sugeriu que Comissão de Agricultura retirasse o projeto.

O presidente tomou a palavra e disse que o deputado virá e dará quais os pontos que ele acha que necessita correção, caso contrário teremos que encaminhar nossas observações.

O representante do SEBRAI sugeriu ouvir o deputado e saber quais os pontos de melhorias (esclarecer bem), a CTAO quer ouvir dele o que quer melhorar.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

4- Discussão sobre a consulta Pública da IN 46

Com a palavra a secretaria Virgínia relatou sobre o processo de consulta pública da IN 46. Findo o tempo de consulta no dia 23, receberam a solicitação para estender em razão do tamanho do documento, que foi acatado, mas gostaria de ter aprovação da CTAO para ter um respaldo jurídico do tempo de consulta pública. Aos que pediram mais tempo, solicita que a CTAO autorize. Foi efetuado a leitura do documento. Rogerio esclareceu que deveria passar pelas CPORG. Virginia esclareceu que este não passa pelo jurídico só passa pela Secretaria para publicação.

O presidente com a palavra falou sobre a apresentação, sugestão de alteração dos principais pontos. Virginia disse achava importante a CTAO sugerir nomes para compor o GT. O presidente tomando a palavra colocou em votação tendo sido aprovado. Virginia disse ser importante que recebam nomes importantes para a rede de produção, semente, animal (manejo) que são os gargalhos importantes e que precisam de apoio. Presidente disse da necessidade de todos serem de renome. Rogerio relatou que o papel do GT é sistematizar as contribuições

5-Nomeação do Coordenador do Programa Nacional de Bioinsumos – Luiz Demattê - Mariane Carvalho Vidal – Embrapa.

Mariane Carvalho Vidal apresentou-se como servidora da Embrapa Hortaliças, e da subcomissão, membro da CNAPO. O programa da constituição do GT está no escopo do CNAPO. Disse que já aconteceu a reunião no GM com o sr. Castilho. Sugerimos a indicação de parceiros e o MAPA fizesse o convite par o titular e suplente, e identificaram que a coordenação seja do MAPA.

Virginia falou que tem caminhado em passos para encaminhar o GT e o programa trazendo para a CTAO e solicita a criação do GT e do conselho de agroecologia tinha a estrutura. Para a Coordenação será nomeada a Mariane Carvalho Vidal. Rogerio pedindo a palavra informou que só queria reforçar pelo tamanho do GT . Sugestão representante por setor, e o GT surge de um programa deste e não pode ser só do MAPA.

6- Posicionamento e colocações relativos ao PL 4576/16 pelo Deputado Edinho Bez.

Com a palavra o Deputado Edinho Bez, informou que estava aberto para acatar as mudanças que se achasse necessárias. Informou que o projeto já havia tramitado em 2016, passando pelas comissões: deliberativa, justiça, coordenação das comissões permanentes. Na comissão de justiça, com o deputado Lucas Virgílio recebeu vários requerimentos atribuídas a defesa do consumidor. Disse que no período eleitoral vai parar de caminhar após então voltará ao ritmo normal. Disse estar acessível a receber informações e sugestões. Aberto a perguntas foi questionado pelo Romeu que relatou que o texto se mostra confuso, que está preocupado, onde diz venda direta, precisa ser modificado. No que o deputado relatou que irá justificar. Apresentou, deixando o contato de seu assessor dr. Alexandre De Lucca, que estará à disposição para receber todos os pleitos. Que estaria em viagem, só voltando após à eleição de 7 de outubro.

7- Apresentação Jefferson Costa- AGROPENSA - Embrapa

Com a palavra o Jefferson Costa representante da Embrapa, que fez a apresentação do Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa – Visão 2030, O futuro da agricultura brasileira, que identifica eventos futuros, por meio da interpretação de sinais e tendências obtidos no presente, utiliza informações antecipatórias, criando oportunidades para o Agronegócio e reduzindo riscos e incertezas. Este pensamento vem para valorizar o produtor. Na sua fala o Jefferson disse que as portas da Embrapa estão abertas a todos. O que a CTAO priorizar o que é importante a câmara envia e será colocado na agenda. E ele responderá na maior celeridade possível.

Foi solicitado a lista dos pesquisadores da Embrapa dos programas de agroecologia.

Toda a apresentação poderá ser vista no site www.agricultura.gov.br nas abas das câmaras setoriais e temáticas.

8 – Discussão sobre tema vinculados à pesquisa em agricultura orgânica- José Espíndola – Embrapa.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

A partir de demanda da Câmara Temática de Agricultura Orgânica, foi elaborado questionário sobre demandas por ações de pesquisa em agroecologia e produção orgânica. O questionário elaborado continha perguntas relacionadas a Relevância de temas vinculados ao PLANAPO, dificuldades associadas à legislação vigente para a efetivação da produção orgânica e agroecológica, Pontos norteadores das ações de pesquisa e desenvolvimento na área. Foram obtidas respostas dos CPOrgs dos seguintes estados: Mato Grosso do Sul; Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Amazonas, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina. Foram indicados como temas de altíssima prioridade: Assistência técnica e extensão rural, Agrotóxicos e produtos fitossanitários de baixo impacto, Fomento às pesquisas, Recursos genéticos, Segurança hídrica. Os temas destacados como prioridades pelas CPOrgs apresentaram-se fortemente relacionados aos seguintes eixos do PLANAPO: Uso e conservação de recursos naturais e Conhecimento.

Ações de pesquisa e desenvolvimento mais citadas pelas CPOrgs, desenvolvimento e aplicação de metodologias participativas, integrando estratégias de ensino, pesquisa e extensão; Avaliação de insumos adaptados para sistemas de produção orgânicos ou agroecológicos; Avaliação de aspectos relacionados a mercados de produtos orgânicos ou agroecológicos.

Possíveis desdobramentos - O levantamento de oportunidades em pesquisa, transferência e comunicação junto aos CPOrgs permitiu a identificação de demandas do setor, junto a representantes de diferentes segmentos como associações de produtores; instituições de pesquisa e extensão rural; organizações não governamentais; dentre outras.

Tais informações permitirão a estruturação de futuros editais de projetos no Sistema Embrapa de Gestão (SEG), buscando atender às demandas apresentadas.

O representante da Embrapa José Espindola, distribuiu entre os presentes um trabalho: BRASIL AGROECOLÓGICO – PLANAPO II - LISTAGEM DAS AÇÕES EXECUTADAS – EMBRAPA e Agenda de Prioridades das Unidades da Embrapa, que poderá ser visto no site do Ministério da Agricultura, acessando a aba das câmaras setoriais e temáticas.

O representante da BRASILBIO relatou sobre uma reunião que acontecerá em Friburgo.

9- Riscos fitossanitários para a cotonicultura brasileira diante da produção de algodão orgânico no Brasil.

Com a palavra o presidente que apresentou os documentos encaminhados pela Secretária Virginia, a respeito do que foi dito na reunião dos presidentes das câmaras com o Secretário Executivo. O presidente da câmara do algodão reclamou que o algodão orgânico está atrapalhando a produção em grande escala do algodão, por causa da praga do besouro BICUDO.

Com a palavra a Secretária Virginia disse que havia a necessidade de subsidiar uma resposta para encerrar este assunto, Decreto 6323/2007 e ajustar os nossos normativos, amparar com subsídios técnicos. Que a CTAO se manifeste nesse sentido.

O presidente sugeriu criar GT agora, que poderia ficar na parte da tarde para resolver e gerar este grupo.

Encerramento da reunião. Sem mais assuntos para tratar, a reunião foi encerrada às 13 horas e lavrada esta ata pela Assessora Alcilea Alves e revisada pelo presidente Luiz Carlos Demattê.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Pauta da Reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------